



Outubro de 2022

APRESENTAÇÃO

Este memorial descreve as especificações para a obra de reforma e ampliação do prédio “creche” da CMEI Alegre Infância, localizado neste município.

A contratada deve conhecer plenamente o objeto contrato, para tanto, antes de iniciar a execução, o projeto e os documentos complementares devem ser analisados minuciosamente levantando quaisquer dúvidas, conflitos ou divergência entre documentos à fiscalização para que eventuais problemas possam ser esclarecidos e/ou sanados.

DADOS DA OBRA

Obra: Reforma e Ampliação do Prédio “creche” CMEI Alegre Infância.

Local: Av. Dr. Getúlio Vargas esq com R. Nereu Ramos - Centro, Campo Alegre/SC.

Área a construir: 45,06 m²

Área existente e/ou a reformar: 851,48 m²

Área total: 1466,44 m²

DOCUMENTOS DE PROJETO

- Projeto Arquitetônico
- Projetos Complementares
- Orçamento Estimativo
- Memorial Descritivo
- Cronograma Físico-Financeiro

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PROJETO

Arq. Beatriz Ap. Honorio de Lima

Eng. Civil Bruno Seefeld

DISPOSIÇÕES GERAIS

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o projeto e toda e qualquer modificação que se faça necessária, visando melhorias, deverá ser realizada com autorização por escrito do profissional responsável da Prefeitura.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Caso a empreiteira queira substituir materiais e/ou serviços que constem nestas especificações, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo, orçamento completo e receber aprovação da fiscalização.

Em caso de dúvida quanto à interpretação dos projetos, do memorial descritivo e dos detalhes, deverá ser consultada a fiscalização.

Todos os detalhes de serviço constantes dos desenhos e não mencionados nas especificações, serão interpretados como fazendo parte do projeto, assim como todos os detalhes de serviços mencionados nas especificações, que não constam dos desenhos.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nas especificações, poderá ser feita sem consulta prévia e consentimento por escrito da Prefeitura.

À fiscalização é assegurado o direito de suspender as obras e serviços sempre que estes estiverem em desacordo com o memorial de especificações, projetos ou detalhes.

A contratada deverá assumir inteiramente a responsabilidade técnica pela execução de toda a obra, não só quanto aos acabamentos, mas também com relação a sua resistência e estabilidade, em se tratando de elementos novos e de acordo com as normas técnicas ainda que não mencionadas no memorial descritivo e no projeto.

É responsabilidade da contratante fornecer à contratada, a RRT ou ART de execução da obra.

Deverá ser mantido na obra um diário de obras, conforme modelo fornecido pela prefeitura, a fim de relatar o andamento dos serviços e as vistorias dos engenheiros responsáveis pela execução e pela fiscalização. A vistoria do responsável pela execução deverá ser de no mínimo 2 (duas) vezes por semana.

A empresa contratada é responsável pela contribuição previdenciária e pela inscrição da obra perante a Receita Federal, tendo um prazo máximo de 30 dias a partir do início da obra, conforme IN 971/2009.

Deverão ser seguidas as seguintes Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego:

NR-3 - Embargo ou interdição;

NR-6 - Equipamento de proteção individual – EPI;

NR-10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade;

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

NR-12 - Máquinas e equipamentos; e

NR-18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

A construção será executada conforme projeto arquitetônico e seus demais projetos complementares, atendendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Algumas normas Brasileiras que deverão ser atendidas dentre outras que se façam necessárias:

NBR - 5671 - Participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura;

NBR - 5682 - Contratação, execução e supervisão de demolições;

NBR - 12.722 - Discriminação de serviços para construção de edifícios;

NBR - 7.678 - Segurança na execução de obras e serviços de construção;

NBR - 5410 - Execução de Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

NBR - 5626 - Instalação Predial de Água Fria;

NBR - 6118 - Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado;

NBR - 9062 - Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado;

NBR - 14859-1 - Laje pré-fabricada - Lajes unidirecionais;

NBR - 14859-2 - Laje pré-fabricada - Lajes bidirecionais;

NBR - 8953 - Concreto para fins estruturais - Classificação por grupos de resistência;

NBR - 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;

NBR - 8681 - Ações e segurança nas estruturas;

NBR - 14931 - Execução de estruturas de concreto;

NBR - 6122 - Projeto e execução de fundações;

NBR - 6123 - Forças devidas ao vento em edificações;

NBR - 8545 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos;

NBR - 7200 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas;

NBR - 9574 - Execução de impermeabilização;

NBR - 9575 - Impermeabilização;

NBR - 12170 - Potabilidade da água aplicável em sistema de impermeabilização;

NBR - 8160 - Instalações Prediais de Esgoto Sanitário - Projeto e Execução; e

NBR - 9050 - Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos.

NBR - 6136 - Blocos vazados de concreto simples para alvenaria.

Normas de Segurança Contra Incêndios do Corpo de Bombeiros de Santa

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

Catarina;

A obra terá início imediatamente após a emissão da Ordem de Serviço pelo fiscal da contratante, salvo impedimentos devidamente justificados por escrito pela contratada.

Na constatação a qualquer transgressão de Normas Técnicas, regulamentos ou posturas de leis em vigor ou omissões que possam prejudicar o perfeito andamento ou conclusão da obra deverá haver imediata comunicação aos responsáveis técnicos pelos projetos.

Ainda com base nas averiguações realizadas preliminarmente, a contratada deverá elaborar as soluções técnicas referentes à implantação da obra, a verificação do nivelamento do terreno e a compatibilização entre os projetos complementares.

É de responsabilidade da contratada, a elaboração de detalhamento, visita técnica e fornecimento de informações necessárias complementares que a contratante julgar necessárias, relativo ao objeto desta contratação, que se fizerem necessárias na execução da obra, sem ônus adicionais, mesmo que não explicitadas claramente nesta especificação.

Todos os materiais serão de primeira qualidade e atendendo ao descrito no Memorial, sendo inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;

Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO.

Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

Deverá ter EPIs disponíveis na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

O Diário de Obra, exigido por cláusula contratual, deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO e deverá ser constituído em 2 vias, sendo a primeira destinadas à fiscalização e a segunda à empresa, cujo termode abertura se dará no dia do início das obras, devendo ser visado, na oportunidade, pelo responsável técnico da empresa contratada e pela fiscalização do Município e preenchido diariamente, fazendo-se obrigatoriamente constar:

Data da anotação;

Nome do responsável pela anotação;

Condições meteorológicas;

Etapas da obra em curso;

Atividades realizadas e medições parciais;

Número de profissionais alocados;

Intercorrências e não conformidades; e

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

Outras informações que se demonstrarem necessárias.

Será mantida na obra, uma equipe de operários com capacidade técnica específica para os serviços a serem desenvolvidos e em quantidade necessária ao cumprimento do cronograma físico, além de um profissional de nível superior, da área de engenharia ou arquitetura responsável pela obra.

A obra só poderá ser iniciada com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica sobre Projetos, pela Execução da obra.

A empresa contratada providenciará espaços para abrigos e sanitários de funcionários, depósitos de ferramentas que se fizerem necessários.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado de acordo com legislação estadual e federal.

As instalações provisórias deverão obedecer a NR-18.

Deverão ser mantidos no local de obra os projetos e memoriais aprovados, as ART's e ou RRT's de projeto, execução e fiscalização, bem como todo documento relevante à execução da edificação.

No local, deverá ser colocada a placa de obra, cuja confecção é de responsabilidade da contratada, conforme modelo fornecido pela contratante, de forma que fique visível e não cause transtornos aos transeuntes.

Enquanto perdurar este período relacionado a pandemia do Covid-19, deverão ser tomados cuidados conforme as portarias vigentes, publicadas no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.

ESPECIFICAÇÕES

PLACA DE OBRA

Deverá constar na obra, placa contendo identificação dos responsáveis técnicos pela obra e demais informações previstas na Legislação Fiscal Brasileira.

O modelo da placa de obra será fornecido pela Prefeitura Municipal e sua confecção será de responsabilidade da contratada, devendo ser afixada em local visível, sem interferir na livre circulação de pessoas e veículos.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A instalação do escritório e sanitários do canteiro de obra deverá estar em conformidade com a NR-18.

O diário de obra, matrícula da obra no INSS, um jogo completo de cada projeto aprovado e mais um jogo completo de cada projeto para atualização na obra, devem ser mantidos na obra.

Deverá haver na obra disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

Durante a obra será utilizado o sistema de abastecimento existente.

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

O abastecimento de água ao canteiro será efetuado, obrigatoriamente, sem interrupção, mesmo que tenha que se valer de “caminhão - pipa”.

GABARITO, NIVELAMENTO, MARCAÇÕES

Será de responsabilidade da contratada a marcação do gabarito, níveis, alinhamentos das paredes, sapatas, pilares e etc., para que a obra seja locada de acordo com o projeto, devendo ao responsável técnico pela obra avisar imediatamente a respeito de divergências porventura encontradas.

Caberá ao Responsável pela Execução da Obra proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local.

DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

As demolições e remoções, onde necessárias, deverão ser feitas com cuidado para que não danifique ou ponha em risco qualquer estrutura existente no local ou entorno.

Todo e qualquer dano causado a piso, construções, revestimentos, instalações, tubulações e etc., pela contratada em razão das demolições ou outro serviço executado por ela, deverá ser reparado imediatamente ou ao término dos serviços, pela executora, a critério da fiscalização.

As demolições deverão seguir as Normas, sob aspecto de segurança e medicina no trabalho, NR-18 e ainda sob aspecto técnico NBR-5682 e demais normas relacionadas ao assunto ou que possam vir a substituí-las.

As demolições devem ser executadas dentro das mais perfeitas técnicas, tomando os cuidados necessários para que não venham causar danos a terceiros.

Antes do início da demolição, as linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, canalizações de esgoto e outras instalações que possam existir devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando as normas e determinações em vigor.

O reaproveitamento de materiais provenientes da demolição ficará a critério da fiscalização, desde que respeitadas às especificações estabelecidas em cada caso.

A remoção e o transporte do entulho e detritos deverão ser executados pela contratada, embalados em caçambas, no mínimo no final de cada jornada de trabalho.

A remoção das telhas deverá ser feita de modo a não danificar a estrutura existente.

Nas salas do prédio com platibanda, haverá demolição de rodapés em madeira danificados.

Nas áreas especificadas no projeto arquitetônico em que houver a remoção do reboco, a área do piso deverá ser forrada para evitar danos. Nas paredes em que houver infiltração, quer seja proveniente de capilaridade (solo) quer seja devido à chuva (cobertura), o reboco a ser removido deve se estender 30 centímetros a

mais que a área afetada, com cortes retos, para melhor finalização do acabamento.

Obs.: há previsão de retirada de portas, janelas e telhas com reaproveitamento predefinido, sendo parte do processo a abertura e fechamentos dos vãos e seus acabamentos, e portas e janelas sem reaproveitamento.

MOVIMENTO DE TERRA

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação ou elemento construtivo.

Haverá escavação apenas nas áreas dos pilares dos novos solários, tendo em vista que a parte inferior ficará livre (sem fechamento com paredes, calçada ou pisos).

INFRA-ESTRUTURA / SUPERESTRUTURA

A concepção do projeto estrutural procura primar pela durabilidade da edificação, foi considerado no mínimo a classe de agressividade I, independente de qualquer ressalva normativa - Lajes: 2,5 cm – Fck= 20 MPa;

As vigas baldrame deverão ser impermeabilizadas com membrana a base de resina acrílica.

Quando da necessidade de construção de estacas, ver indicação em projeto.

A execução das alvenarias e estrutura deverão ser elaborados de acordo com as seguintes normas:

NBR - 6118 - Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado;

NBR - 9062 - Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado;

NBR - 14859-1 - Laje pré-fabricada - Lajes unidirecionais;

NBR - 14859-2 - Laje pré-fabricada - Lajes bidirecionais;

NBR - 8953 - Concreto para fins estruturais - Classificação por grupos de resistência;

NBR - 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;

NBR - 8681 - Ações e segurança nas estruturas;

NBR - 14931 - Execução de estruturas de concreto;

NBR - 6122 - Projeto e execução de fundações; e

NBR - 6123 – Forças devidas ao vento em edificações!

ALVENARIAS

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico, lembrando que, as cotas das espessuras das paredes no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com revestimento.

Paredes construídas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média (limpa) no traço 1:2:8 (cimento: cal: areia). A espessura das juntas será de, no máximo, 15mm (quinze milímetros), tanto no sentido vertical quanto horizontal. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e apumadas.

Na união de alvenarias com vigas, lajes e pilares deverão ser executados chapisco, a fim de proporcionar maior aderência.

As tubulações elétricas e hidráulicas embutidas na alvenaria, deverão permitir um recobrimento mínimo de 15 mm.

Toda a alvenaria será inspecionada antes de ser revestida, devendo ser formalmente aceita no Livro de Obra.

1.1 Alvenaria de elementos vazados de concreto – Cobogós

Peças pré-fabricadas em concreto de medidas 40x40x6cm, de primeira qualidade, leves com as faces planas, e cor uniforme. As peças serão pintadas com tinta emborrachada, conforme especificado em projeto. Compõem os painéis de elementos vazados de concreto: cobogós, base, pilares e testeira superior com acabamento em pré-moldado de concreto.

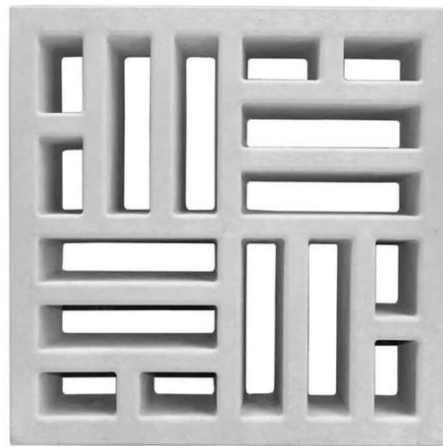


Figura 1 – imagem cobogó

Observar a Vista 12 do respectivo projeto como referência.

VERGAS E CONTRA-VERGAS

Os vãos de portas, janelas e cobogós devem atender às medidas e localização previstas em projeto. Sobre todos os vãos das esquadrias, devem ser colocados vergas. Sob o vão das janelas serão colocadas contra-vergas. As vergas e contra-vergas precisam exceder de 20 a 30 cm de cada lado e ter altura mínima de 10 cm.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A execução das Instalações hidráulicas e sanitárias deverá seguir rigorosamente os projetos e memoriais específicos, no que se refere à posição de

registros, torneiras, válvulas, ralos, tubulações de água, posição e medidas de reservatórios subterrâneos ou elevados e bitolas dos tubos, registros e válvulas, no caixa de inspeção e etc.

Faz-se necessário teste de estanqueidade antes de se executar o emboço, chapisco e reboco para que possam ser detectados possíveis defeitos nas instalações. Antes da entrega definitiva da obra, todos os aparelhos sanitários e respectivos metais deverão ser testados, não podendo ser entregues se houver algum defeito.

Tubos e conexões devem ser próprios para condução de água potável, não alterando sua qualidade.

As conexões devem ser adequadas ao tipo de tubo a ser utilizado.

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido, para tal fim, o uso de buchas de madeira ou papel.

As instalações sanitárias de esgotos obedecerão às normas da ABNT atinentes ao assunto.

ACABAMENTOS

O revestimento das paredes será executado com argamassa, num procedimento que ocorrerá em duas etapas básicas: chapisco e emboço de massa única.

A alvenaria das paredes deve estar bem seca, as juntas curadas. Deve estar limpa e devem ser cortadas eventuais saliências de argamassa das juntas.

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

O chapisco comum - camada irregular e descontínua – será executado à base de cimento e areia grossa, traço 1:3, apenas jogando-se a argamassa com a colher de pedreiro, superficialmente sobre a alvenaria, permitindo, posteriormente, a aderência da argamassa de emboçamento.

A espessura máxima do chapisco será de 5mm.

O emboço/massa única deverá ser feito no traço 1:3, cal hidratada e areia média peneirada.

O emboço de cada parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações, colocação de peitoris e marcos de esquadrias.

A superfície do chapisco deve ser abundantemente molhada antes de receber o emboço.

A espessura do emboço deverá ter em média 20 mm.

Na ocorrência de temperaturas elevadas, os emboços externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos.

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

O acabamento será alisado à desempenadeira de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

Antes do assentamento do piso, deverão ser regularizados os desníveis através de rampas, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Nas salas do maternal (prédio com platibanda) haverá substituição de rodapés em madeira, de primeira qualidade e pintura com tinta esmalte.

Obs.: a cerâmica para o revestimento da parede será branco fosco dimensões 60x40cm nas salas de aula (parede inteira, onde indicado em projeto), corredores e refeitório até a altura de 120cm cor amarela Ref. Pierini dimensões 10x10cm com uma faixa superior em branco de 10cm de altura, e piso dos solários na cor bege o mais parecido com o existente.

Soleiras e pingadeiras em cinza andorinha e forro de PVC branco neve (pátio coberto).

ESQUADRIAS

As esquadrias – portas e janelas - obedecerão rigorosamente às indicações do projeto arquitetônico, tendo como referência as existentes.

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira e outros defeitos.

As portas internas serão de madeira de lei, isentas de nós, com tratamento anticupim, incluindo as guarnições, sendo que as vistas das portas serão de madeira com espessura de 3cm e largura de 7cm, de qualidade extra, lixados, desempenados e fixados por meio de prego em buchas de madeira, as emendas serão perfeitas de maneira que permaneçam alinhadas e sem rebarbas. A sua colocação deverá ser realizada com especial cuidado garantindo a precisão do reboco e seu requadro junto aos vãos das portas de maneira a propiciar a fixação com perfeição.

Por ocasião da limpeza, especialmente no final da obra, tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc.).

Os vidros não deverão receber, quando no canteiro de obras ou por ocasião de movimentação posterior, projeções de cimento ou de pintura silicosa (em caso de projeção acidental, limpá-los imediatamente), bem como jatos de faíscas ou respingos de solda, que atacariam superficialmente o vidro, inutilizando-o.

Além das prescrições anteriores, o vidro deve ter suas dimensões determinadas em função das dimensões do fundo no rebaixo do perfil e das folgas a adotar, tendo em vista a tolerância dos caixilhos.

Obs.: As portas externas de madeira maciça, todas com pintura em esmalte sintético na cor recheio de avelã, conforme modelo das existentes.

As janelas em alumínio cor branca com vidro transparente 6mm no mesmo padrão das existentes.

Para especificação, observar a tabela de esquadrias.

LOUÇAS E METAIS

Antes da entrega definitiva da obra, todos os respectivos metais deverão ser testados, não podendo ser entregues se houver algum defeito.

As ferragens deverão apresentar algumas qualidades, tais como boa resistência mecânica, ao desgaste e a oxidação, e facilidade de manuseio.

O assentamento das ferragens será executado com particular esmero. Os encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, etc. Terão a forma exata das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira etc.

Se necessário, por falta de meios de proteção, a ferragem será retirada para a execução da pintura.

Todas as ferragens para as esquadrias deverão ser inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Serão em geral de aço galvanizado.

As ferragens, principalmente as dobradiças serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que forem submetidas.

Terminada a obra, as chaves mestras serão entregues à fiscalização que se encarregará de ensinar os usuários finais de seu uso.

As fechaduras serão de aço inox. A altura da maçaneta da fechadura das portas, em relação ao nível do piso acabado, deverá seguir as recomendações da NBR 9050.

As portas devem ter condições de serem abertas com um único movimento e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca. Todas as portas de acesso ao público devem ter barra horizontal de forma a facilitar seu fechamento.

Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que a possam danificar. As ferragens obedecerão às especificações da ABNT. Todas as portas receberão um conjunto de 3 dobradiças de 3 ½ "x 3" em aço inoxidável, de primeira qualidade.

BANCADAS EM GRANITO

Granito cinza andorinha, acabamento polido, em dimensões variáveis, conforme projeto, na espessura de 20mm para bancadas.

Para a instalação das bancadas de granito, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede. Nas bancadas, haverá ½ parede de tijolos (espessura 10cm) para apoio das bancadas e fixação com mão francesa metálica, se especificado em projeto.

PINTURA

Os serviços de pintura deverão ser executados dentro da mais perfeita técnica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Deverão ser tomadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros e ferragens de esquadrias.

O letreiro com a nomenclatura do CMEI e brasão municipal devem ser cuidadosamente removidos para a realização da pintura e armazenados de modo adequado. Após a secagem da pintura, o letreiro e o brasão deverão ser reinstalados no mesmo local.

1.1 Esquadrias

As portas de madeira, seus marcos e caixilhos, serão lixados até que sua superfície esteja totalmente livre de irregularidades e sujeira, quando então receberão pintura com fundo preparador para depois aplicar tinta esmalte de primeira qualidade em tantas demãos quantas forem necessárias à obtenção da máxima uniformidade da superfície.

1.2 Tratamento de infiltrações

Algumas paredes apresentam problemas de infiltração por capilaridade e outras por intempéries. Para corrigir o problema, a partir do detalhamento através do mapeamento das patologias existentes, as áreas indicadas deverão receber o tratamento adequado para resolução do problema.

O tratamento consiste na remoção do reboco na região onde há infiltração, com recorte que se estende 30 centímetros a mais que a área afetada, com cortes retos, para melhor finalização do acabamento. Após remoção, deve-se esperar a secagem do elemento construtivo (tijolos) das paredes. Com auxílio de uma vassoura ou pincel, remover as partículas de poeira soltas sob a parede. Finalizado o processo, aplicar com rolo ou pincel, de acordo com as recomendações da embalagem, a Smart Resina Elastment ou similar, duas a três demãos, respeitando o tempo de secagem indicado.

De acordo com as especificações do produto, preparar a massa acrílica Dry Levis em pó ou similar, com adição suficiente de água. Aplicar quantas demãos forem necessárias para bom acabamento (previstas de duas a três demãos), aguardando o tempo de secagem especificado.

Após a secagem, lixar a parede, lixa 120mm, para dar acabamento mais uniforme. Passar então um pano levemente umedecido para remoção das partículas de poeira.

Como todo o processo acima descrito visa auxiliar a eliminação da infiltração por vapor/transpiração na parede, a pintura deve ser realizada com tinta específica que permita a saída do vapor, como Acqua Zero da Dry Levis ou similar, com pigmentação conforme cores indicadas em projeto, e aplicação de duas demãos.

1.3 Pintura externa

As paredes externas deverão receber a tinta emborrachada, em três demãos, para correção das microfissuras existentes e maior durabilidade da pintura.

Obs.: a pintura será em todo o prédio da creche. Na parte interna onde houver pintura a parte superior será na cor ref: branco neve – suvinil, inferior na cor bege ref: recheio de avelã – suvinil, e na parte externa nas cores verde claro ref: brotinho – suvinil, bege ref: recheio de avelã – suvinil, bege claro ref: leite quente - suvinil e verde escuro ref: plantação de hortaliças - suvinil, **conforme indicado em projeto.**

RAMPA

A rampa existente receberá uma nova camada de contrapiso, para regularização do nível, em concreto aparente, antiderrapante.

COBERTURA

1.1 Telhas termoacústicas tipo “sanduíche”

Serão aplicadas telhas termo acústicas, “tipo sanduíche”, com preenchimento em PIR, fixadas sobre estrutura metálica em aço galvanizado, com inclinação de 10%.

A aplicação das telhas deverá ser feita com parafusos apropriados. A fixação deve ser realizada na “onda alta” da telha, na parte superior do trapézio. A fixação deve ser reforçada com fita adesiva apropriada. A parte inferior, plana das telhas deve apresentar encaixe tipo “macho-fêmea” para garantia de melhor fixação. Todos os elementos de fixação devem seguir as recomendações e especificações do fabricante.

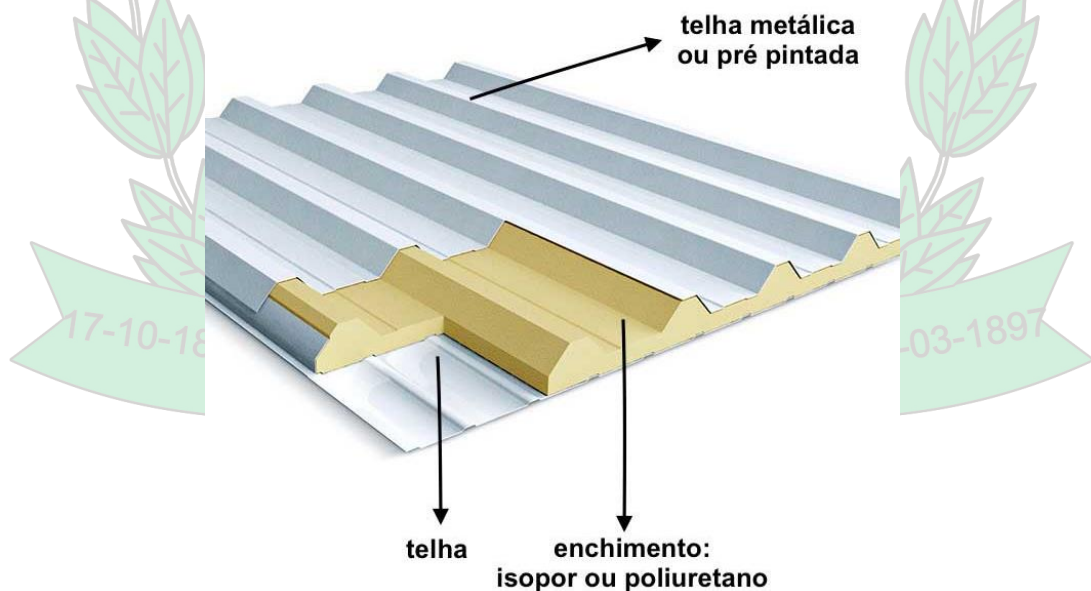


Figura 2 – Detalhe em corte da rampa

1.2 Chapas em policarbonato

Instalação para fechamento do oitão, em chapas transparentes de policarbonato, fixadas em perfis metálicos, chumbados na estrutura existente.

1.3 Estrutura da cobertura

As estruturas em madeira deverão obedecer à norma NBR 07190/97- Cálculo e Execução de Estruturas de Madeira – da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Toda estrutura deverá ser executada obedecendo às medidas e os posicionamentos indicados no projeto.

A estrutura da cobertura deverá ser de boa qualidade e resistente à ação de insetos xilófagos.

Na execução de estruturas de madeira, deve-se observar que na madeira empregada não existam fungos, carunchos e cupins nem estilhaçamento longitudinal, ou falta de seção por corte errado de serraria.

Deve ser estocada protegida das intempéries, em local arejado isento de umidade e resíduos de obras, devidamente apoiadas sobre travessas.

No recebimento, o empilhamento seja feito de modo correto, na horizontal, com separadores transversais a cada 50 cm, em local seco e ventilado, obedecendo às técnicas usuais de serrarias. Igual cuidado seja tomado com os parafusos de madeira, pregos, parafusos franceses, tirantes e braçadeiras, para que nada falte durante a execução.

Todos os entalhes devem ser realizados de acordo com a NBR 07190/97.

Há previsão de troca de 10% de caibros e ripas, visto que a estrutura existente (a manter) encontra-se em boas condições e que a telha sanduíche pode ser fixada em estrutura de madeira. Não haverá substituição de calhas nem de forro (exceto colocação de forro PVC no pátio coberto).

As fixações com a estrutura metálica de cobertura devem ser feitas conforme descritas. Os encontros com empenas e fechamentos verticais em alvenaria, devem receber rufos metálicos, para evitar infiltrações de água.

A lateral do pátio coberto (no encontro com o outro telhado) deverá receber tela de aproximadamente 50cm de altura, de modo a evitar a entrada de pássaros. No acabamento do forro em PVC (laterais externas), deverá ser instalado perfil metálico para isolar o espaçamento entre a telha e o forro.

PINGADEIRA EM CONCRETO

A pingadeira em concreto (capa de muro) deverá ser fixada com argamassa no topo da alvenaria da mureta do prédio “pré escola”, a ser indicada pela fiscalização, para proteger as superfícies da água da chuva.

SERVIÇOS FINAIS

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas das as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as pavimentações e revestimentos cerâmicos, serão limpos e cuidadosamente lavados com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por

MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE – ESTADO DE SANTA CATARINA

estes serviços de limpeza.

Na verificação final, serão obedecidas as seguintes normas da ABNT:

NB-597/77 - recebimento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura (NBR 5675).



Assinantes

Veracidade do documento



Documento assinado digitalmente.
Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

DX0**OKD****1ZL****G69**